

“Mudanças virão em breve”

por Márcio Chaer
de Brasília

“O presidente Sarney vai implantar as grandes mudanças prometidas mais brevemente do que o faria Tancredo Neves”, afirmou ontem o ministro da Agricultura, Pedro Simon. Para o ministro, “cada presidente tem seu estilo” e no caso de Tancredo, entre outras razões, “ele não tinha nada que provar”.

Com José Sarney, admitiu o ministro pemedebista, o País poderá ter, finalmente, um governo com poderes descentralizados, em contraste com o padrão dos presidentes brasileiros que, tradicionalmente, neutralizam as atribuições do Legislativo e do Judiciário. “Ele governará com o Congresso”, definiu Pedro Simon.

Simon acredita que “não se vai salvar o Brasil de hoje para amanhã”, mas o processo que levará a esta meta já foi detonado “e Sarney tem todas as condições para levá-lo adiante”. Os indícios para esta conclusão estão “no seu discurso, onde ele reaviva os princípios da Aliança Democrática”.

Outro sintoma de sua disposição, segundo o ministro, foi a decisão de se abolir o uso do decreto-lei “antes mesmo que o Congresso o extinguisse formalmente”.

Pedro Simon acredita que, “espontaneamente” todos os ministros colocarão seus cargos à disposição do novo presidente, mas que isso não deverá acarretar nenhuma interrupção dos trabalhos do governo.